Os doze espiões

Números 13:1 - 14:35

Desenho 1

O povo de Israel, que saiu do Egito, estava vivendo no deserto.

Chegou a hora de entrarem em Canaã, a terra que Deus havia prometido. “Eu darei uma terra especial a vocês. Vão e a dominem! Não tenham medo, pois eu estarei com vocês e os ajudarei!”, disse Deus.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: “Envia homens, para que possam examinar a terra de Canaã, que darei aos filhos de Israel”.

Então, Moisés enviou doze homens para examinar a terra prometida, conforme a palavra do Senhor.

Desenho 2

Os doze homens subiram e examinaram a terra durante 40 dias e voltaram.

“A terra que o Senhor nos dá é muito boa, mas o povo que vive lá é mais numeroso e mais alto do que nós. Veja este fruto, eles o comem. Somos como gafanhotos, comparado a eles. Não conseguiremos dominar a terra”, disseram os homens que foram examinar a terra.

Então, o povo ficou temeroso e começou a murmurar contra o Senhor: “Nós vamos morrer. Não seria melhor voltarmos para o Egito?”

Desenho 3

Porém, dois dos doze homens que foram examinar a terra, Josué e Calebe, disseram:

“A terra pela qual passamos para examinar é muito boa. Se o Senhor se agradar de nós, nos levará a esta terra e nos dará, uma terra que mana leite e mel. Somente, não se rebelem contra o Senhor, e não temam o povo daquela terra. Eles são pão para nós! O Senhor está conosco, portanto não temais! Vamos lá dominar a terra!

Mas, o povo não deu ouvidos a Josué e Calebe.

Desenho 4

Por isso, disse Deus: “Até quando não crerão em mim, apesar de todos os sinais que realizei dentre vocês? Portanto, nenhum dos que viram a minha glória e os sinais milagrosos que realizei no deserto e me puseram à prova e me desobedeceram, chegará a ver a terra que prometi, exceto Calebe e Josué, que foram fiéis a mim! Durante quarenta anos peregrinarão no deserto e sofrerão as consequências dos seus pecados.

Desenho 5

Por causa da incredulidade do povo de Israel, ao invés de entrarem na terra prometida, que mana leite e mel, entraram no deserto para peregrinar durante quarenta anos. Tudo isso, porque não creram na promessa de Deus.